

**30495****COORTE RETROSPECTIVA AVALIANDO CORRELAÇÃO ENTRE USO DE ESTATINAS ASSOCIADO OU NÃO A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR COM PADRÕES LABORATORIAIS ASSOCIADOS**

Jessica Oliboni Scapineli, Rafael Machoseki, Graziela Melz, Francine Veadrigo, Andry Fiterman Costa.

**Orientador:** Emilio Hideyuki Moriguchi**Unidade/Serviço:** Medicina Interna

**Introdução:** Estatinas são comumente prescritas para tratamento de dislipidemias e doenças cardiovasculares, para reduzir níveis séricos de colesterol agindo através da inibição da HMGCoA redutase, uma vez que a dislipidemia é um dos principais fatores de risco modificáveis de doença coronariana. Estudos corroboram a sua ação na redução de mortalidade cardiovascular, podendo ser empregada tanto na prevenção primária quanto secundária. Além da intervenção medicamentosa, a prática de atividade física regular é utilizada como medida auxiliar e adjuvante no tratamento das dislipidemias. **Objetivos:** Avaliar correlação entre uso de estatinas associado ou não a prática de atividade física regular com padrões laboratoriais associados, como redução dos níveis de colesterol total, triglicérides e aumento do C-HDL em pacientes em acompanhamento no Ambulatório de Dislipidemia e Alto Risco do HCPA. **Metodologia:** Coorte retrospectiva que avaliou 498 pacientes em acompanhamento no Ambulatório de Dislipidemia e Alto Risco do HCPA no período de outubro de 2004 a junho de 2013. Foram incluídos no estudo 326 pacientes que faziam uso de estatinas e/ou praticavam atividade física regular. Foram excluídos 172 pacientes por não usarem estatinas (n= 104), perda do acompanhamento no centro de referência por medicação descontinuada e/ou falecimento (n=68). Foi analisada a prática de exercício físico associada ao uso de estatinas, conforme registro de prontuário das consultas ambulatoriais, e a comparação com as médias dos valores séricos de colesterol total, triglicérides e do C-HDL. **Resultados:** As médias de colesterol total, C-HDL e triglicérides foram 195,45 (IC 95% 183,97 a 206,93), 46,00 (IC 95% 43,82 a 48,18) e 241,64 (IC 95% 179,1 a 304,2), respectivamente no grupo que usava estatina e não realizava atividade física regular e 190,34 (IC 95% 181,15 a 199,53), 44,94 (IC 95% 42,47 a 47,42) e 198,34 (IC 95% 175,28 a 221,39), respectivamente no grupo que usava estatina e praticava exercícios físicos regulares. Não houve diferenças estatísticas observadas entre os grupos, com  $p=0,792$  para a variável colesterol total,  $p=0,521$  para C-HDL e  $p=0,13$  para triglicérides. **Conclusões:** O tratamento com estatinas e a prática de exercícios físicos regulares são independentemente associados com a redução da mortalidade em pacientes dislipidêmicos. A combinação de uso de estatinas e atividade física regular em pacientes em acompanhamento no Ambulatório de Dislipidemia e Alto Risco do HCPA não demonstrou benefício nos pacientes em uma coorte de alto risco, conforme os parâmetros laboratoriais observados. Entretanto, a importância da prática de exercícios físicos regulares em pacientes dislipidêmicos poderia ser melhor mensurada se houvesse estratificação da atividade física realizada. Número de Aprovação do Projeto: 04-240. Comitê de Ética responsável: HCPA.